Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO LGBT NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatoria: Rafaela Leonardo Nunes
Sandra Suelly Magalhães
Lucas Francyell Elias Santos
Geovana Cristina Vivas

Autores: Viviane Sousa Macedo
Maria Eduarda Montanini
Gabriela da Costa Faustino
Fernanda de Souza Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Resumo: Busca-se neste estudo abordar a contribuição do Enfermeiro no acolhimento da população LGBT nos serviços de saúde, relatando principalmente as alterações físicas e sociais que acometem essa população e a forma com que são refletidas em seu dia a dia. Aborda também a diversidade sexual e a luta travada, porque são constantemente apontados como assunto na mídia devido serem vítimas de diversos tipos de preconceito e discriminação. A análise dos estudos permite destacar a importância dos profissionais Enfermeiros refletirem para assim obter postura e foco ao ofertar o acolhimento a essa população, visando à diminuição do preconceito e ofertando seus direitos garantidos por lei. O Objetivo: Analisar e articular discussões de gênero para o campo de conhecimento da saúde pública e a contribuição do enfermeiro no acolhimento dos LGBTs nos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória com abordagem qualitativa por meio da revisão integrativa de artigos identificados na busca, por meio de material eletrônico nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), especialmente nas bases de dados: LILACS, PUBMED E SCIELO, no período compreendido entre os anos de 2008 a 2018. Resultados: evidenciou que os LGBTs passam por diversos problemas para serem inclusos nos serviços de saúde, como os demais seres humanos, porém lutam para serem respeitados, nesse contexto percebemos a importância que o enfermeiro desempenha para inclui-los, de forma que possam ser bem recebidos, e com isso, se sentir acolhidos pelos profissionais. Conclusões: Como se pode ver, são muitos os obstáculos que ainda estão por serem investigados, necessitando de haver mais pesquisas referentes ao tema. Portanto o estudo foi apenas uma simples contribuição do Enfermeiro na luta pelo o direito a ter direitos.